

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Redacção e administração—R. D. António Barroso, n.º 139.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 21.

Eleições municipaes

O conselho de ministros, que hontem se reuniu, terminou os seus trabalhos, já a hora bastante adelantada da tarde. Só podemos, por isso, em a ultima hora, informar os nossos leitores de que o governo, tendo discutido largamente a questão das eleições municipaes, resolvera, por unanimidade, sujeitar hoje a assignatura d'El-Rei um decreto, convocando os collegios eleitoraes para breve, a fim de se proceder ás referidas eleições, sem fazermos a essa informação o minimo comentario.

O *Seculo*, dando uma noticia muito circumstanciada das razões que levaram o conselho de ministros a tomar esta deliberação, diz que o sr. conselheiro José Luciano de Castro, respondendo a uma larga exposição, que lhe dirigira por escripto o sr. presidente do conselho, sobre o assumpto, dissera que— «mantinha a opinião, que já lhe manifestara, de que não devia fazer as eleições municipaes, porque isso equivaleria a praticar um acto «dictatorial; mas que essa opinião era simplesmente «jurídica; e que, no caso do «sr. Ferreira do Amaral querer fazer as eleições, o partido progressista se desinteressava d'isso absolutamente, continuando a dispensar o seu apoio ao governo».

Achando-se o nosso illustre chefe fóra de Lisboa, não podemos confirmar a authenticidade d'esta informação. Mas aceitamos-a como boa, porque ella está na logica do proceder do estadista eminente que dirige os destinos do partido progressista.

Procedendo da fórma, que o *Seculo* lhe attribue, e que leva este jornal a registar que o sr. conselheiro José Luciano de Castro não levantou a menor difficuldade ao governo, s. ex.ª affirmou, mais uma vez, a alteza do seu espirito, a lealdade das suas intenções e a sinceridade dos sentimentos de verdadeiro patriotismo, que animam todos os seus actos. Não o guia, nem o impulsiona a ambição do mando, ou a nostalgia do poder, mas, sim, o proposito firme de envidar todos os seus esforços para concorrer, quanto em suas forças cabe,

para o bem do paiz e para a defesa das Instituições. A organização do actual gabinete obedeceu á conveniencia de se constituir uma situação politica, que merecesse o apoio dos mais poderosos agrupamentos monarchicos, a fim de se poderem resolver, sem maiores attrictos, os graves problemas, que a dictadura franquista e a grave crise, que a nação atravessára, durante longos mezes, deixára em aberto. Os partidos monarchicos, aliando-se para que essa solução se tornasse viavel, deram uma alta demonstração de abnegação e de civismo.

O partido progressista entende que ainda não está terminada a missão, que o gabinete presidido pelo sr. Ferreira do Amaral, foi chamado a desempenhar. Por isso, o continua a apoiar, fugindo a tudo o que seja crear-lhe uma difficuldade e auxiliando-o com todos os seus elementos e com a maior sinceridade e desinteresse. Já não é tão curta a existencia do ministerio actual, para que elle não tenha podido affirmar, com actos ininterruptos e da maior eloquencia, a verdade d'estas palavras. Igual desinteresse manifestára, já o mesmo partido, na fórma como durante um anno apoiou, o gabinete João Franco, emquanto este se manteve dentro da lei e da constituição e animado do proposito de fazer uma administração moral e honesta.

Não pediu a minima recompensa, ou o minimo benesse a esse gabinete e se a concentraçã politica de então se rompeu, foi isso precisamente porque o partido em que militamos recusou tomar qualquer participação no poder, cingindo-se estritamente á formula expressa pelo seu illustre chefe, quando disséra que elle e os seus amigos não queriam pastas nem postas. Por sua vez, o sr. conselheiro Ferreira do Amaral pôde agora testemunhar a correcção e a sinceridade com que os elementos progressistas o tem auxiliado em todos os campos da lucta politica. Quer isto dizer que o ministerio, presidido por aquelle estadista, tem sempre procedido em conformidade com as ideias e as aspirações do nosso partido?

De modo nenhum, nem isso lhe poderíamos exigir, visto esse ministerio resultar de uma conjunção de forças

politicas e não ser o representante exclusivo do partido progressista. Seria uma loucura concordarmos na constituição d'um gabinete, desinado a realizar uma patriótica obra de acalmação e que reunisse no seu seio elementos partidarios de variada origem, para depois lho exigirmos que se norteasse exclusivamente pelas ideias que poderíamos querer ver executadas por uma situação formada exclusivamente por correligionarios nossos.

A situação que o paiz atravessa e a formula adoptada para se fazer face a essa situação, exigem transigencias de todos e que nenhum dos partidos que auxiliam o governo se julgue no direito de impor as suas doutrinas, quando d'ahi não venham inconvenientes superiores á d'uma transformação na orientação politica que em fevereiro foi reputada a melhor para os interesses do paiz. E a linha de conduta, que mais uma vez defendemos, porque tem estado sempre em harmonia com a attitudão do nosso partido e a do seu illustre chefe, é a que se conjuga tambem por completo com as declarações feitas, repetidas vezes, pelos srs. José Luciano de Castro e Julio de Vilhena, de que o apoio que dão ao governo não o equivale ao facto dos seus respectivos partidos tomarem a responsabilidade da politica d'esse mesmo governo, visto que o nobre presidente do conselho não está tutelado por ninguém e tem direito pleno de orientar a sua acção como entender, emquanto os seus actos não attentam contra as mais altas conveniencias da patria e da monarchia.

En torno da realisação ou não realisação das eleições municipaes, fez-se larguissima intriga. Persistimos em nos mantermos systematicamente no logar de espectadores da divertida representação. Em face da resolução tomada pelo conselho de ministros e das razões que motivaram o seu voto, felicitamo-nos por assim havermos procedido. Essa resolução e essas razões vieram dar a demonstração plena da injustiça com que se pretendia ferir o illustre chefe do partido progressista, pela attitudão que lhe attribuíam e pelos mesquinhos intuitos a que diziam obedeecer essa attitudão. Com os factos é que o eminente estadista respondeu ás insinuações e traçoas ataques que lhe eram feitos, provando mais uma vez que ninguém o excede na austeridade do cumprimento do dever, na correção do seu proceder e em sentimentos de lealdade e de patriotismo.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 1 de Outubro

Estamos em o primeiro mez de outubro, e, todavia, parece, que estamos em agosto.

A temperatura tem-se sustentado nos dias d'esta semana alta, muito alta; o sol hontem quasi queimava.

A noite via-se um pequeno fuzilar constante de relampagos a N. E., e a atmosphera anuviou-se um pouco, limpando mais tarde e dando-nos hoje um dia de verão.

A vindima continua, e conti-

nuará ainda por toda a semana, que vem; pois que a falta de vasilhas, para a fermentação do vinho, obriga os productores a demorarem o serviço da colheita, que tem corrido por um tempo da melhor feição para este genero de trabalhos agricolas.

O vinho é muito, e é muito bom; e este que ora se vae vindimando por estes dias quentes, é simplesmente especial, muito maduro e muito rico em tulo.

Eu cultivo vinha de minha conta, ha 48 annos; pois nunca tive tanto como neste anno; e melhor nunca o tive. E' um louvar a Deus! E não é o vinho americano, que assim faz dizer; pois d'esse tenho pouco, e não me tenho da do muito á cultura da videira americana; por que nem gosto da uva, nem gosto do vinho.

O milho das terras de regadio já se vae colhendo; e, com effeito, funde pouco, muito pouco; ou tula, ou tonel; faltam vasilhas para o vinho, e sobejam caixas para o pão.

—Esteve imponentissima, de uma imponentia surpreendente, a peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira no domingo passado.

Eu esperava muito, mas, francamente, não esperava tanto!

Foi um sentimento suggestivo, que impressionou aquella massa enorme de povo, por aquelle monte acimo, todo banhado em suor e incrustado de pó! Foi um assombro, foi um milagre!

Não me incumbe fazer a *reportage* de tal successo, mas incumbe-me o dever de dizer das minhas impressões.

Vi ali muito, do quanto ha de melhor na sociedade barcellense; damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade entre o povo dos campos e as classes operarias, misturavam os seus canticos com os canticos da multidão, que, n'um recolhimento religioso, via ali traduzido em facto, que não em fementidas promessas, o verdadeiro principio da igualdade e da fraternidade social.

Ali vi toda a digna, zelosa e incansavel commissão promotora, a quem felicitei, e idealmente, pelo seu assombroso triumpho. Vi tambem da commissão de honra os seus illustres membros: Conde de Villas Boas, dr. José Ramos, Visconde da Fervença, conselheiro Sá Carneiro, cheio d'entusiasmo; abbade Antonio Paes, um velho, que não teve receios de subir ao monte; abbade Lituga, que pregou com brilho como sempre, e P.º Agostinho Sotto Mayor, tambem um velho simp e na frente n'estas manifestações de patriotismo e de fe. Bravo!

D'este Valle foram tolas as associações do S. S. Cração de Jesus; e, lá vi, os dignos parochos: d'Alfira, de Roriz, de S. Pedro d'Alvito, de S. Matinho d'Alvito, do Couto, do Salvador do Campo, de S. Elias da Silva, de Lijó e de Arocello.

É assim mesmo: *vos non verba*. E basta por hoje, que é noite, e estou com pressa.

—Continua a epidemia das cagarras a affeitar as populações d'este Valle. N'esta semana houve dous casos fataes, e, penso que, ainda haverá mais a registar.

Passem bem, e até á semana.

Pancracio.

**A mais rica
collecção de pi-
quês, diagonaes e flanelas
pretas, para fatos de sobreca-
saca, casaca, frak e palletot,
encontra-se no estabelecimen-
to de João de Sousa. E' um
sortido muito completo.**

Pelo paiz

**Casamento de El-rei
D. Manoel**

Consta que brevemente será ajustado o casamento de El-rei D. Manoel II com a príncesa Alexandra, filha dos duques de Life, e neta do rei Eduardo, de Inglaterra.

Nova moeda

Calcula-se que a cunhagem da nova moeda não esteja concluida antes de 2 annos, pois só para a cunhagem de moedas de 50, 100 e 200 reis está fixada a importancia de 4:100 contos de reis, assim dividida: 600 contos em moeda de níquel do valor de 50 reis; 2:500 contos em moeda de 200 reis; e 1:000 contos em moeda de 100 reis; estas ultimas ambas de prata e ambas com o toque de 835 millesimas.

Toda a moeda de 200 reis, actualmente em circulação, será recolhida e transformada em moeda de 500 reis; a cunhagem da qual já se está procedendo.

Será recolhida tambem a moeda de 20 reis, que está circulando, para serem cunhados 100 contos em moeda de 10 reis e 50 contos em moeda de 5 reis.

Calcula-se que a moeda de prata de 500 reis, seja posta em circulação em meados do proximo mez—peid menos na importancia de 150 contos de reis.

Viagem régia

A viagem de El-Rei D. Manoel ás provincias do Norte, só se effectuará depois do periodo eleitoral; e da recepção no Paço da Ajuda, em 15 de novembro proximo, anniversario de Sua Magestade.

Notas locais

**Peregrinação
a Franqueira**

Realisaram-se os nossos votos. A peregrinação esteve imponentissima.

Perto de 20000 pessoas, acotovelando-se e cantando com entusiasmo e com fervor, bemdisseram os laivos da Immaculada Virgem, cujo amor puro e fervente abraza as almas dos crentes.

E que a foice afiada dos tempos, que tudo fende e destroe, ainda não conseguiu, nem conseguirá nunca arrancar do coração do homem o seu quasi fanatismo para com a Virgem, plenitude das graças e depósito das misericordias e urna dos thesouros divinos, d'onde brotam orvalhos de bondade e aljofares de bemfazeres.

Depois de resada uma missa, no templo dos Terceiros, e de ser administrada a communhão a grande numero de fieis, começou a pôr-se em ordem a peregrinação.

Seriam 7 horas e meia, quando, perfeitamente organizada, começou a seguir pela rua D. Antonio Barroso, dirigindo-se a Barcellinhos, para tomar a estrada que, por Pereira, sobe até perto do monte da Franqueira.

Abria o prestito religioso a banda de musica de S. Vicente de Arcelias, seguindo-se-lhe a cruz da confraria de N. Senhora da Franqueira e os se-

quintas associações, corporações, collegios e freguezias, com as suas respectivas bandeiras:

Academia infantil, Grupo dramatico, Circulo Catholico, Empregados do commercio, Humanitaria barcellense, Collegio dos S. S. Corações de Jesus e Maria, S. Luiz Gonzaga, de Coração de Jesus, Coração de Maria e catechese de Barcellos, Silva, Santa Eugénia de Rio Covo, Remelhe, Lijó, Quintiães, Carreira, Greixomil, Abbadé de Neiva, Salvador do Campo, S. Veitissimo de Tamel, Recolhimento do Menino Deus, S. Martinho de Vila Frescainha, S. Fins de Tamel, Alvellos, com a banda de musica da Silva, Arcozello, Filhas de Maria, Padre Antonio Alberto Barbosa, representante de S. Ex.º Revm.º e Senhor D. Antonio Barroso, ladeado por varios membros das commissões de honra e promotora e banda da Officina do M. Deus.

Fechará o prestito uma força do 3.º batalhão de infantaria 3, sob o commando do sr. tenente Vaz.

O sr. conde de Villas Boas, muito digno administrador do concelho, nunca desacompanhou o cortejo, com officiaes e amanuenses da Administração, na intenção de zelar pela manutenção da ordem, que não foi alterada.

A porta da capella de N. Senhora da Franqueira, celebrou a missa campal do rev. Parocho de Pereira.

No fim da missa, o rev. Alexandrino José Leituga, Abbadé de St.ª Maria do Abbadé de Neiva, pronunciou uma allocução, para afervorar mais o povo no seu espirito religioso.

Provocou uma manifestação de fé, pedindo ao povo crente que se manifestasse; o que todos fizeram, com uma prolongada e atoadora salva de palmas.

Depois disse que todos vinham render o culto á Virgem, no uso lidimo e legitimo da verdadeira liberdade. Per correu em seguida, atravez a nossa historia patria, os favores e as glorias de Maria, a quem os portuguezes amam entranhadamente, com um amor candente e culto fervoroso, por isso que, em sua honra, tem levantado basilicas e cathedraes, monumentos e altares, ermidas e santuarios, a poesia tem-se inspirado em estros incomparaveis, a musica combinado modulações admiraveis, a pintura colorido telas inapreciaveis, a architectura tem-se arrojado a emprehendimentos pasmosos e a esculptura dado vida ao marmore.

Fallou dos preitos de amor prestados pelos nossos reis á mais excelsa Rainha, nomeadamente pelo filho bastardo de D. João I—D. Afonso—que da tomada de Ceuta trouxe uma pedra de finissimo jaspe, que offertou á capella de N. Senhora da Franqueira, que a conserva e guarda, como perenne monumento das crenças dos nossos maiores.

Saudou a Santissima Virgem, com escriptores profanos e com os Doutores da Igreja, incitou o desenvolvimento de futuras peregrinações e terminou saltando entusiasticos vivas a Nossa Senhora, a Sua Santidade, ao Senhor Arcebispo, ao sr. D. Antonio Barroso, ao seu digno representante, ás crenças catholicas, á Igreja, etc., vivas que eram correspondidos, com delirante fervor, e que foram continuados, entre outros, pelo sr. conselheiro Sá Carneiro, P.º Antonio Alberto Barbosa, P.º Lamella, etc.

Foi esta uma ardente affirmção de fé, feita indistinctamente por todas ás classes: clero, nobreza e povo. Todos, sem respeito humano, corriam a porfia a contribuir, com o seu concurso, com o seu entusiasmo, com a sua devoção, com a sua fé, para a honra e gloria da Santissima Virgem, que mil vezes tem valido e salvado os portuguezes e para o maior esplendor e luzimento d'uma manifestação catholica.

Estão, pois, coroados do melhor exito os nossos votos, que sempre foram por que resultasse imponente e brilhante a peregrinação a N. Senhora da Franqueira.

Que Ella nos accete e premeie o nosso desvalioso, mas bem intencionado concurso.

Depois do que fez a commissão directora, no legitimo uso das suas attribuições e n'um justificado anhel de prevenir e evitar futuras rixas, desordens e dihladições entre duas freguezias e de ver a cabo, sem a mais leve sombra de desgosto para ninguém, a grandiosa manifestação catholica que vinha sendo annunciada, seguiram-se desmandos de linguagem, enxovalhos, rudezas de expressões, propalação de calumnias, uma campanha difamatória, sendo n'ella envolvido, attingido e alvejado alguém que é, por tantos titulos e motivos, da maior respeitabilidade e por quem temos a maior consideração, tentando-se anavalhar os seus muitos serviços e as suas boas intenções e até a sua dignidade.

A nobreza, porém, do seu heroico procedimento, acima de toda a critica e digno de todo o applauso, mostrou bem que a sua alma não é das que são feitas de lama.

Por mais rudes, por mais fundos,

por mais violentos que tenham sido os golpes vibrados, sabemos que todos, sem excepção, os aparram revestidos de paciente resignação e estão resolvidos a tudo esquecer e a tudo perdoar, por isso que se tracta da maior honra e gloria da queridissima Mãe dos homens todos, da desvelada Padroeira dos portuguezes, da Advogada dos nossos votos, da Consoladora dos afflictos e do Refugio e do Amparo e do Asylo dos opprimidos.

Honra lhes seja a todos elles, que tão magnanimamente mostram a generosidade dos seus corações e a grandeza da sua alma.

Trabalhemos, pois todos, com muita prudencia e com muita uniformidade, com patriotismo e com fé, no resurgimento do espirito religioso, no aformoseamento do local e caminhos para a Franqueira e na continuação de futuras peregrinações.

Mas, trabalhemos desde já, affastando tudo o que possa entorpecer, ou entrar as nossas energias.

Não adormecemos nos louros colhidos. E sobretudo lembremo-nos de que nem sempre é negra, mas muitas vezes excepção o andacés fortuna adjunta.

Mesmo para que não vamos opprimir de desgostos os que mais se empenham em os remover e os que mais trabalham na augusta missão de tudo pacificar e harmonisar e de evitar os trabalhos atabalhoados.

A'vante, sem desfallecimentos, mas com muita ordem.

E com a ordem e com a prudencia e com a harmonia, tudo tem a lucrar a religião do Crucificado.

Pelo contrario, a desordem, a imprudencia e as desharmonias são sempre origem de grandes desvarios, causa de lamentaveis desmandos e razão de males graves.

Um veu por sobre tudo e, em nome da religião e do patriotismo, da fé e do amor pela Virgem, toca a reunir.

Hospital da Misericordia

Durante o mez de setembro houve n'este hospital o movimento seguinte:

Existiam, 67 doentes.

Entraram, 59.

Sairam, 58.

Falleceram, 6.

Ficaram, 62.

Consultas no Banco, com fornecimento de medicamentos gratuitos, 127.

Curativos gratuitos, 535.

pagos, 21.

Funeraes

Realisaram-se na tarde de segunda-feira os funeraes do indito Mario Lima, victima da tuberculose e cujo fallecimento noticiamos em o nosso ultimo numero.

O acompanhamento funebre foi muito concorrido, sendo o cadaver conduzido na carreta dos bombeiros vuntarios de que o fallecido fazia parte. A chave do caixão foi confiada ao sr. Acacio Coimbra, intelligente escrivão de fazenda.

A morte de Mario Lima foi muito sentida.

A sua familia o nosso pezame.

Um amigo do finado em commemoração do seu fallecimento entregou 2.000 reis á redacção da «Folha da Manhã» para distribuir aos pobres.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 6; vacas 71; vitellas, 21; carneiros, 21; Porcos, 11; total, 130. Pezaram 15.431 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 171.743 rs. e á Camara 375.540 reis. Rendimento para o matadouro 75.400.

Fóros e pensões

No proximo dia 10 ás 5 horas da tarde será praceado o recebimento de fóros e pensões da St.ª Casa da Misericordia d'esta villa, vencidos pelo S. Miguel.

Contribuição Industrial

Desde o dia 5 até ao dia 10, acham-se em reclamação na Repartição de Fazenda d'este concelho as listas que contem as taxas repartidas pela Junta dos Repartidores da contribuição industrial.

O mais distincto sortido em fazendas para fatos e sobretudos, chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguém compre sem vêr.

Eleições municipaes

O artigo que publicamos na abertura d'este nosso n.º pertence ao nosso presado collega lisbonense—«Correio da Noite»—com cuja doutrina nos conformamos plenamente.

Exame

No liceu do Porto, concluiu hontem o 7.º anno do curso geral dos liceus o sr. Antonio Balthazar Pereira, filho do sr. José C. Balthazar Pereira, digno escrivão de direito n'esta comar. a.

O distincto academico venceu este anno os 6.º e 7.º anno e vae matricular-se na faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Os nossos cordeaes parabens.

Festa escolar

Ouvimos que a «Liga de Instrução e Educação Barcellense» vae iniciar os seus trabalhos cooperando na festa escolar que se realisa na 2.ª quinzena d'este mez.

Para isso vao dirigir se ao sr. Cesar de Lima, sub-inspector escolar de este circulo, para a organisação do respectivo programma, e bem avaliámos do brilhantismo de que ha-de ser revestido attendendo ao devotado affecto que a todos merece a causa da instrução.

Muito folgamos que assim seja, por que a festa das crianças é tambem a festa da instrução, sympathica por todos os motivos que lhe dão origem.

Rosalma

Rosalma é um pequeno livro de 32 paginas, tenio em cada uma estrophe cantada com todo o sentimento e muito amor filial pelo sr. Candido Augusto Landolt á sua patria adoptiva—a Povoa de Varzim. Em todas, n'uma harmonia suavissima, mostra o sr. Landolt tudo o que a Povoa tem de bom, de grande, de invejavel n'uma terra que se desenvolve, cresce e augmenta dia a dia. Cada verso é um hymno de amor escripto por uma alma apaixonada á deusa dos seus soas e como o sr. Landolt é para a linda praia que tanto adora e estremece.

A edição é de 10.000 exemplares. Distribuição gratuita.

Cumprimentamos o sr. Landolt e agradeçemos a offerta de um exemplar.

O QUE HA DE MAIS FINO EM GOSTOS de fazendas para fatos e sobretudos, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. Visitem esta casa.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 5—o sr. dr. José Gomes de Mattos Graça.

Dia 7—o menino Avelino d'Azvedo Duarte.

Dia 8—a sr.ª D. Julieta Lima.

Dia 9—o sr. dr. João José de Sousa Christino.

Estiveram n'esta villa os sr. condes de Santa Eulalia.

—Tem passado incommodado de saude o sr. Antonio Albino M. d'Azvedo.

—Regressaram os sr. Domingos e José d'Azvedo Figueiredo.

—Teve a sua adalverança dando á luz um menino a esposa do sr. Hyllario Barreiros, ajudante do cartorio do 5.º officio.

—Retirou para Lisboa, com sua esposa, o sr. João Diogo de Sousa Pinto.

—Vimos aqui mqr. Manoel Miranda, conejo da Sé do Funchal.

—Esteve n'esta villa o nosso amigo e patricio sr. José Duarte de Sousa.

—No domingo passado esteve n'esta villa de visita a sua familia o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Ramos, considerado commerciante do Porto.

—Esteve n'esta villa o sr. conde de Azvedo.

Lindas côres em meltons para casacos de senhora, na loja de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtém com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais eficaz de todos os remedios Frasco, 400 reis.

Depósitos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurea, 123. —Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30. —Bragá: Araújo & Faria, rua Conde Paço Vieira. —Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

ANNUNCIOS

EDITAL

A meza administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa:

Pelo presente faz saber que no dia 10 do proximo mez de outubro, pelas 5 horas da tarde e perante a mesma meza, reunida em sessão ordinaria, se procederá á venda, por meio de licitação verbal, dos fóros e pensões vencidos no S. Miguel, d'este anno, os quaes, com as condições em uso, constam de um caderno que desde já se acha patente aos interessados na secretaria onde o poderão examinar.

A adjudicação será feita a quem melhor offerecimento faça, convinco.

Barcellos, 26 de setembro de 1908.

O Provedor,

Anton'o Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho:

Manda annunciar que, no dia 17 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, entrará em praça, por licitação verbal, nas salas das sessões da mesma camara, a construcção de pavimento completo (excluido o transporte de pedra) do lanço da estrada municipal comprehendido entre Grimancellos e Negreiros.

A base de licitação por metro linear e com pedra da linha, será de 350 reis.

Se a pedra fór das pedreiras, a base de licitação será de 600 reis.

A differença de preço para menos, que na praça se obti-

ver de qualquer arrematante, actuará simultaneamente nas duas bases de licitação.

As condições especiaes para a execução d'esta empreitada, constam do capitulo 7.º do respectivo projecto que se achu na secretaria da Camara para quem as quizer examinar todos os dias não santificados, desde ás 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de setembro de 1908.

Servindo de presidente: Visconde da Fervença.

Edital

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz publico que, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação do n.º annuncio, estão a concurso 8 logares de cantoneiros municipaes com o vencimento de 200 rs. diarios, 1 outro com o vencimento de 120 reis diarios e 6 com o vencimento de 100 reis diarios, com os encargos e condições patentes na secretaria, aem das constantes da legislação vigente.

Barcellos e Paços do Concelho, 3 de outubro de 1908.

Servindo de presidente da camara: Manoel Augusto de Passos.

Agradecimento

A Commissão promotora da peregrinação á Franqueira vem testemunhar publicamente o seu reconhecimento a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo de tão grandiosa manifestação, não podendo esquecer os auxilios prestados pela digna auctoridade administrativa e mais cavalheiros que da melhor vontade prestaram o seu concurso para a grandiosidade do acto.

Não houve uma unica pessoa a quem a commissão recorresse, na qual não encontrasse a melhor vontade em a atender e servir.

Não pode igualmente deixar de agradecer pehorada ao Revd.º Sr. Alexandrino Leituga.

Nas questões que surgiram, a commissão, qualquer resolução que tomou, fel-o sempre procurando evitar desharmonia e affirmar solemnemente que nunca foi outra a sua intenção.

Esta mesmo commissão affirma publica e solemnemente que não são da sua responsabilidade os escriptos da «Folha Liberal», sem todavia deixar de confessar o seu agradecimento a este jornal pelos serviços que prestou á commissão,

collocando-se em defeza da ideia patriótica cheia de fé, que sempre foi o seu ideal, desde o principio; nem tão pouco as apreciações e commentarios, bastante injustos que tivessem sido feitos a qualquer pessoa.

A Commissão

Padre Bonifacio Elias Barbosa
Lamella
Padre João de Villas Boas
Manoel Alves Coutinho
Antonio da Costa Martins
Antonio José Alves do Valle
Manoel José d'Almeida
João Gonçalves da Silva
Narcizo José Fernandes
Sebastião Pereira de Brito
Antonio Joaquim da Silva
Antonio Fernandes
Daniel José Alves
Antonio José Fernandes

CASA

Sub-arrenda-se a casa n.º 64 na rua Manoel Paes de Villas-Boas, com jardim, hortas e água encanada e de poço.

Quem pretender pode dirigir-se a D. Victoria Braz, na mesma.

Arrematação

2.ª praça
2.ª publicação

No dia 4 do próximo mez de outubro, pelas 12 horas da manhã, no tribunal d'esta comarca, teem de ser arrematados em hasta publica e pela segunda vez os bens seguintes:

Raiz forcira, sita no lugar de Mangualde, freguezia de Grimancellos

Um terreno de lavradio, com entrada pelo eirado, onde se achava a antiga casa, avaliado em 220:000 reis.

O campo de Sua Azenha, lavradio, avaliado em reis 145:000.

A bouça do Cortelho, de matto, avaliado em 60:000.

O campo da Leira da Erva, de lavradio, avaliado em 260:000 reis.

A leira de Suas Ganas, de lavradio, avaliado em reis 170:000.

O campo do Cortinhal, de lavradio, avaliado em reis 220:000.

O campo de Sevilhe, de lavradio, avaliado em reis 200:000.

A bouça de Sevilhe, de matto, avaliado em 450:000.

O campo da Virha, de lavradio, comprehendendo os cortelhos da Vinha e Horta da Fonte, avaliado em reis 250:000.

O campo do Montilhão, de lavradio, avaliado em reis 450:000.

O campo da Lameira, de lavradio, avaliado em reis 170:000.

Todos estes predios

foram avaliados na quantia de 2:595\$000 reis, mas, abatida a quantia de 96:900 reis, em que liquidado o fóro de 116, 296 de meado, 11.316 de trigo e 30 reis em dinheiro, e ainda a quantia de 62:450 reis do laudemio da quarêntena, que dos mesmos predios se paga a D. Ignacia Ferreira da Silva Villas Boas, da freguezia de Grimancellos, entram em segunda praça por metade do seu valor, ou seja em a quantia de 1:217\$825 reis.

Raiz forcira, sita tambem em Grimancellos

A leira da Horta da Bica, de lavradio, no lugar de Porto Carreiro, avaliada na quantia de 6:000 reis, mas que, abatida a quantia de 2:860 reis, em que liquidado o fóro de 4,313 de centeio, que annualmente se paga ao herdeiro de Josefa Ferreira da Silva, da mesma freguezia de Grimancellos, entra em praça por metade do seu valor liquido, em 1:570 rs.

Raiz allodial, tambem sita em Grimancellos

O campo de Sua Azenha, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de 71:500 rs.

A leira do Cortelho, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de 27:500 rs.

Um moinho, com casa de pedra e junto um terreno d'horta, no lugar de Porto Carreiro, que entra em praça por metade do seu valor em 30:300.

O campo da Coutada, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor em a quantia de 44:000 reis.

Um predio que se compõe do campo das Oliveiras, leira das Laranjeiras e campo do Cortinhal, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor em 150:000 reis.

O cortelho do Matto, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de 75:000 rs.

O campo do Monte, de matto, no lugar de San-

diães, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de reis 27:500.

O cortelho da Lata, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de reis 27:500.

Uma propriedade denominada Eido de Fóra, de lavradio é matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor em reis 150:000.

Uma morada de casas torres e terras, com seus commodos e junto um eirado de lavradio, com casa para caseiro, eira e cobertos, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de reis 525:000.

Estes predios foram penhorados na execução hypothecaria que Francisco Avelino Chaves, da freguezia de Viatodos, como cessionario do Doutor José de Castro Figueiredo de Faria, da freguezia de Pedra Furada, move contra o Doutor Joaquim Ferreira da Silva Villas Boas e esposa, da freguezia de Grimancellos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos, e designadamente a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, que é credora dos executados pela quantia de 2 contos e seis centos mil reis.

Barcellos, 22 de setembro de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão
Antonio Pereira Esteves.

**Ratos, Ratazanas
TOUPEIRAS E RALOS**

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

A RAINHA DA MODA

Assignaturas
Anno. 3 500
6 mezes. 1:300
AVULSO 300 reis
Elegantissimo jornal de modas em portuguez.
Modelos da mais alta novidade para senhoras e creanças.
Modelos cortados, blouses, etc., tendo a recommendal o a circumstancia de ser escripto em portuguez.
Vende-se e assigna-se:

Messageries de la Presse Française
Rua Azeite, 146, 1.ª—Lisboa

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á vendá das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sódio
Sulfato de amoníaco
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a
Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

CALDAS DE EIROGO

BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro

Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do país

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de mármore e de azulejos, para immersões. Ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inalações e pulverisações.

O proprietario não recusa confrontos com outros estabelecimentos congêneres, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas teem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visinhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,
Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, ligado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia
Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pihceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores flõs melhora auctores.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres á preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hilário Vieira Ramos

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico 'Educação Nacional'—2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs.

Almanach Illustrado

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tinta, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

30 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:-- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Corresponsencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de domances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as Livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA